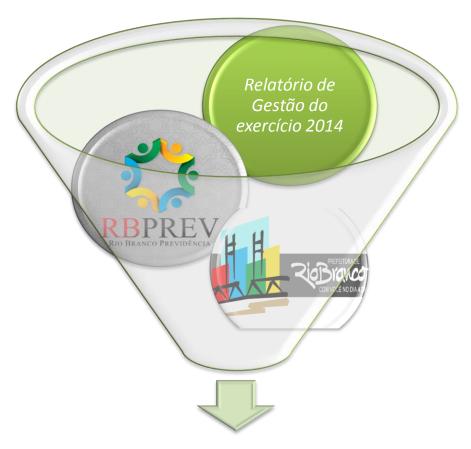


Relatório de Gestão 2014



O Relatório de Gestão do Fundo Previdenciário - FPREV, do exercício 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Resolução 87/2013 do Tribunal de Contas do Estado do Acre e com as orientações da Controladoria Geral do Município.



Prefeito: Marcus

Alexandre

Endereço: Rua Rui Barbosa, 285 - Centro

Rio Branco – Acre



Diretor-Presidente:

Márcio Oliveira do Carmo

Dados do FPREV:

Endereço: Rua Alvorada, nº 411, 2º piso - Bosque

CEP: 69900-631

Email: rbprev@riobranco.ac.gov.br **Telefone de contato: (68)** 3222-8493

Site: rbprev.riobranco.ac.gov.br

Norma de criação: Lei Municipal nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009.

Outras normas relacionadas:

Lei Municipal nº 1.963, de 20 de fevereiro de 2013; Lei Municipal nº 1.965, de 26 de março de 2013; Lei Municipal nº 2.071, 17 de julho de 2014.

Unidades vinculadas:

203 - Instituto de Previdência do Município de Rio

Branco - RBPREV

Código na LOA 2013: 01.008.612.000

CNPJ: 17.733.605/0001-94



Sustentabilidade

Democracia

Transparência

CONSELHOS DE PREVIDÊNCIA

I - Representantes do Conselho de Administração - CAPS

a) Representantes do Poder Executivo Municipal

Titular: Jocilene Batista Lopes

Suplente: Maria da Conceição Lima Rodrigues

Titular: Pascal Abou Khalil

Suplente: Andreato de Oliveira Abomorad

Titular: Tatiana Mendes de Assis

Suplente: Charles Wilson da Silva Caldera

b) Representantes do Poder Legislativo Municipal

Titular: Marlene Maia de Lima

Suplente: Maria Haydée Meireles Rodrigues

c) Representantes dos Servidores do Poder Executivo Municipal

Titular: Lucíola Maria de Albuquerque Silva

Suplente: Silene Ferreira da Silva

Titular: Denise Araújo de Souza Suplente: Marcos André dos Santos

Titular: Alessandro do Nascimento Rocha

Suplente: Joana Diniz Rocha

d) Representantes dos Servidores do Poder Legislativo Municipal

Titular: Maria Rozeneide da Silva Almeida Suplente: Normely Cunha Tinoco Carvalho

II - Representantes do Conselho Fiscal - CONFIS

a) Representantes do Poder Executivo Municipal:

Titular: Eneida Fernandes Maciel Ribeiro Suplente: Adineth Casseb Braga Souza

b) Representantes dos Servidores do Poder Executivo Municipal:

Titular: José Maria da Silva

Suplente: Wilton Cézar de Jesus Sales de Oliveira

Titular: Maria de Jesus Albuquerque de Souza

Suplente: Elizânia da Silva Wolter

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - RBPREV							
Responsável pela elaboração	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco - RBPREV						
Equipe do RBPREV em 2014	 ✓ Presidente: Márcio Oliveira do Carmo ✓ Diretora de Previdência: Raquel de Araújo Nogueira ✓ Divisão de Concessão e Manutenção de - Benefício: Gilberto Alves de Medeiros ✓ Divisão da Folha de Pagamento: Giselle Asfury de Almeida ✓ Diretora de Administração e Finanças: Irle Maria Gadelha Mendonça ✓ Divisão de Administração Suprimentos e Logística: Marcelo Luiz de Oliveira Costa ✓ Divisão de Orçamento, Contabilidade e Finanças e Contador dos Fundos de Previdência: Amides Tavares de Souza ✓ Procuradora Jurídica: Rosangela Moreira Tavares ✓ Divisão de Tecnologia da Informação: Marcos Antônio da Silva Oliveira ✓ Chefia de Gabinete: Déborah de Paula ✓ Secretária Administrativa – Gabriela Possidonio de Queiroz ✓ Divisão de Controle Interno – Ailton Guimaraes Alves 						

Rio Branco, 31 de dezembro de 2014.

Márcio Oliveira do Carmo Diretor-Presidente do Instituto de Previdência

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO RBPREV DE 01/01/2014 A 31/12/2014	19
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO LEGAL	
GRÁFICO 3 - RETORNOŚ POSITIVOS DOS ÍNDICES IMA E IDKA	24
GRÁFICO 4 – RESULTADO DOS INVESTIMENTOS NO PERÍODO ENTRE 15 DE SETEME	3RO A 05 DE
DEZEMBRO	
GRÁFICO 5 – VARIAÇÃO MENSAL DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES EM 2014 X MET	A ATUARIAL
	25
GRÁFICO 6 - RENTABILIDADE DA CARTEIRA COMPARADA COM A META ATUARIAL	25
GRÁFICO 7 – APOSENTADORIAS CONCEDIDAS DE 2010 A 2014	28
GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE 2010 PARA 2014	30
GRÁFICO 9 – VARIAÇÃO MENSAL DAS FOLHAS DO FPREV	31

	Glossário de Termos Técnicos e Siglas
Termo	Significado
Avaliação Atuarial ou Estudo Atuarial	Estudo realizado anualmente pelo atuário, considerando o levantamento de dados estatísticos e biométricos da população em risco, as bases técnicas atuariais e o plano de benefícios oferecido. Em função dessas três bases o atuário avalia o valor dos compromissos e mensura os recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do sistema.
Beneficiário	É a pessoa física indicada pelo segurado para receber o pagamento do benefício garantido no plano, em decorrência do seu falecimento e segurado à legislação vigente.
Benefício	Valor pecuniário pago sob a forma de proventos ou pensões aos participantes do sistema previdenciário
Benefício de Risco	Benefícios decorrentes dos eventos não previsíveis como a morte ou a invalidez. São benefícios de risco: a Pensão por morte de servidor ativo e a aposentadoria por Invalidez.
Carteira de Investimentos	Conjunto de ativos patrimoniais, ativos financeiros e bens ligado aos segmentos de imóveis, renda fixa e renda variável, conforme legislação vigente.
Contribuições	São os recolhimentos previstos nos planos de custeio dos RPPS para os Patrocinadores e para os participantes, como o objetivo de garantir o pagamento de todos os compromissos e obrigações a ele atribuídos por força dos planos de benefícios vigentes.
Dependentes	São os dependes do Segurado, ou seja, do servidor, a Lei do Regime próprio define o rol de dependentes.
Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA)	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Sistema Previdenciário equivale à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder, ou seja, o sistema possui os recursos acumulados necessários à garantia do cumprimento de suas obrigações.
Invalidez	É a moléstia do participante que gera definitiva impossibilidade para qualquer trabalho, remunerado ou não, a partir de informação médica idônea sobre a impossibilidade de recuperação ou reabilitação com os recursos terapêuticos disponíveis.
Liquidez	Existência, em dado momento, de ativos realizáveis capazes de fazer face aos compromissos do plano de benefícios no curto prazo.
Método de Financiamento	Metodologia adotada pelo atuário para garantir o pagamento das obrigações assumidas pelo sistema, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos participantes.
Mínimo (meta) Atuarial	Parâmetro mínimo desejado para o retorno dos investimentos no segmento de em renda fixa, renda variável e imóveis. O Mínimo ou Meta Atuarial é normalmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com um indexador inflacionário, por exemplo, INPC/IBGE ou IGPM/FGV.
Participante	No caso do RPPS, são todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados por lei ao sistema previdenciário em questão.
Pensão	Benefício pago mensalmente pelo RPPS ao(s) pensionista(s).
Pensionista	Dependente que recebe benefícios de renda continuada, em decorrência do falecimento do servidor ativo ou aposentado.
Recursos Garantidores	Equivalente ao patrimônio de cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano.
Regime Financeiro de Capitalização (Full Funding)	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias são determinadas de modo a gerar receitas que serão capitalizadas durante a vida laborativa do participante do Regime Previdenciário. Essa capitalização das contribuições deverá produzir montantes equivalentes aos valores atuais dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e seus beneficiários indicados. No Regime Financeiro de Capitalização existe a composição total de reservas para os eventos gerados no passado, no presente e no futuro.
Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para gerar receitas que serão capitalizadas e formarão uma reserva que será capaz de arcar com benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de

(Terminal Funding)	Repartição de Capitais de Cobertura existe a composição parcial de reservas, ou seja, a reserva será composta apenas para os benefícios gerados naquele período.						
Regime Financeiro de Repartição Simples Pay as You Go)	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para pagar todos os benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição Simples não existe a composição de reservas, ou seja, tudo o que é arrecadado no período é também gasto.						
Serviço Passado	Tempo serviço privado anterior à admissão do servidor no governo federa estadual ou municipal.						
Superávit Técnico	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Regime Previdenciário é superior à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. Neste caso, o sistema possui os recursos acumulados superiores ao necessário para garantir o cumprimento de suas obrigações.						
Taxa de Juros	Taxa utilizada para desconto atuarial no cálculo dos valores atuais ou presentes						
Taxa de Retorno dos Investimentos	Taxa de retorno esperada de ser obtida pelo investimento do patrimônio do plano.						

	SIGLAS E ACRÔNIMOS
ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
BB	Banco do Brasil
CMN	Conselho Monetário Nacional
CEF	Caixa Econômica Federal
CRP	Certificado de Regularidade Previdenciária
CTC	Certidão de Tempo de Contribuição
DI OU	Depósito Interbancário são os títulos de emissão das instituições financeiras, que
CDI	lastreiam as operações do mercado interbancário
DRAA	Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial
FPREV	Fundo Previdenciário
FFIN	Fundo Financeiro
IMA	Índice do Mercado AMBIMA - é um índice baseado em uma carteira teórica composta por todos os títulos públicos negociados pelo Tesouro Nacional:
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IRFM1	Fundo composto por LTN e NTN-F com Prazo de vencimento menor que 1 ano
LTN	Letras do Tesouro Nacional (LTN) Pré fixado: títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Você sabe antes quantos reais vai ganhar. Forma de pagamento: no vencimento;
LFT	Letras Financeiras do Tesouro (LFT) Pós fixado - Selic: títulos com rentabilidade diária vinculada à taxa de juros básica da economia (taxa média das operações diárias com títulos públicos registrados no sistema SELIC, ou, simplesmente, taxa Selic). Forma de pagamento: no vencimento;
MPS	Ministério da Previdência Social
NTN-B	Nota do Tesouro Nacional – série B (NTN-B): título com rentabilidade vinculada à variação do IPCA, acrescida de juros definidos no momento da compra. Ideal para formar poupança de médio e longo prazo, garantindo seu poder de compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal);
NTN-C	Notas do Tesouro Nacional – série C (NTN-C): títulos com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M, acrescida de juros definidos no momento da compra. Ideal para formar poupança de médio e longo prazo, garantindo seu poder de compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal);
NTN-F	Nota do Tesouro Nacional – série F (NTN-F): título com rentabilidade prefixada, definida no momento da compra. Forma de Pagamento: semestralmente (juros) e no vencimento (principal).
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RBPREV	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco
UGP BB	Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil

1. INTRODUÇÃO - RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014

O presente Relatório Anual de Gestão, elaborado de acordo com a Resolução TCE/AC nº 087/2013 e Decreto nº 1.660/2013, faz parte da prestação de contas do Fundo Previdenciário – FPREV - do exercício de 2014 e tem como objetivo apresentar aos órgãos de controle - interno e externo - e à sociedade de Rio Branco, a prestação de contas das atividades desenvolvidas, pelo RBPREV, na Gestão do citado Fundo, no exercício de 2014.

Este Relatório apresenta dados dos benefícios previdenciários concedidos e mantidos pelo FPREV, informações relativas a movimentações financeiras e contábeis, dos investimentos realizados e da avaliação e meta atuarial de 2014.

São partes integrantes desta prestação de contas os demonstrativos exigidos pela Lei Federal nº 4.320/1964 e pela Resolução TCE/AC nº 087/2013, extratos bancários, demonstrativos de aplicações financeiras, Notas Explicativas, Parecer do Conselho Fiscal e Resolução do Conselho de Administração.

2. O FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO RBPREV - FPREV

O **Fundo Previdenciário – FPREV** foi criado por meio da Lei Municipal nº. 1.793/2009, tendo seus recursos destinados aos servidores de cargo efetivo e aos seus respectivos dependentes, baseado no sistema de capitalização ou reserva de capitais, que implicará na formação de uma poupança previdenciária, destinada ao custeio dos benefícios previdenciários futuros.

3. ANÁLISE DAS RECEITAS E DAS DESPESAS FPREV NO EXERCÍCIO DE 2014

3.1. RECEITAS DO FPREV

3.1.1. FONTE DE RECEITA

O FPREV é mantido pelas fontes de receitas, definidas no art. 58, da Lei Municipal nº. 1.793/2009, provenientes das contribuições dos servidores efetivos e do Ente Municipal.

QUADRO 1 – FONTES DE RECEITA DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO – FPREV

- I. As contribuições compulsórias dos Poderes Executivo e Legislativo municipais, autarquias e fundações públicas municipais, e dos segurados ativos, inativos e pensionistas
- II. O produto de rendimentos, acréscimos ou correções provenientes das aplicações de seus recursos
- III. As compensações financeiras obtidas pela transferência de entidades públicas de previdência federal, estadual ou municipal e do Regime Geral de Previdência Social RGPS
- IV. As subvenções recebidas dos governos federal, estadual e municipal;
- V. As doações e os legados
- VI. Os recursos e créditos a título de aporte financeiro
- VII. Outras receitas criadas por lei.

Fonte: Lei Municipal nº 1.793/2009.

3.1.1.1 ALÍQUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS COMPULSÓRIAS

As alíquotas das Contribuições Previdenciárias Compulsórias, cuja finalidade é custear os benefícios previdenciários, foram estabelecidas por meio da Lei Municipal nº 1.793/2009. Em decorrência do resultado do déficit atuarial, em 2013 o Município aprovou a Lei Municipal nº 1.965, de 26 de março de 2013, para criar um plano de amortização do Déficit Atuarial do FPREV.

Tal Lei estabeleceu alíquotas progressivas, fixando para o exercício de 2014 a alíquota de 1,71% (um inteiro e setenta e um décimo por cento).

QUADRO 2 - ALÍQUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS COMPULSÓRIAS

Contribuinte	Base de Contribuição	Alíquota %
Servidor Ativo	Remuneração de contribuição/ Art. 51 da Lei 1.793/2009;	11%
Servidor Inativo e pensionista	Parcela dos proventos que exceder ao limite máximo dos benefícios do INSS;	11%
Inativo e pensionista (portador de doença incapacitante)	Parcela dos proventos que exceder 2(duas) vezes o limite máximo dos benefícios do INSS;	11%
Município (Contribuição Patronal)	Remuneração de contribuição/ art. 50 da Lei 1.793/2009;	17,41%
Alíquota suplementar 2014	Remuneração de contribuição / Lei Municipal nº 1.965, de 26 de março de 2013;	1,71%
Alíquota suplementar 2014	Remuneração de contribuição / Lei Municipal nº 2.071, dia 17 de julho de 2014	1,71%

Fonte: Lei Municipal nº 1.973/2009 e Lei Municipal nº 2.071/2014.

3.2. RECEITAS DO FPREV EM 2014

O quadro 3 apresenta informações do orçamento da receita, prevista e executada, do Fundo Previdenciário do RBPREV para o exercício de 2014. O Orçamento foi autorizado pela Lei Municipal nº 2.031, de 23/12/2013, publicada no DOE nº 11.209, de 27/12/2013.

QUADRO 3 – PROGRAMAÇÃO DAS RECEITAS

	2014						
Receitas	Previsão Atualizada (a)	Execução (b)	(b/a)*100				
	R\$	R\$	%				
Receitas Correntes	37.703.109,00	55.133.034,84	146%				
Receitas de Capital	0,00	0,00					
Total da Receita	37.703.109,00	55.133.034,84	146%				
Diferença	0,00	17.429.925,84	46%				
Total	37.703.109,00	37.703.109,00	100%				

Fonte: Balanço Orçamentário.

A execução da receita, no valor de R\$ 55.133.034,84 (cinquenta e cinco milhões, cento e trinta e três mil trinta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), apresentada no quadro 3, é proveniente de rendimentos de investimentos financeiros, das contribuições dos servidores ativos, de servidores inativo e pensionista, da contribuição patronal, inclusive da alíquota suplementar.

Além da receita orçamentária, acima demonstrada, o Fundo de Previdência FPREV recebeu, por meio de interferências financeiras do Tesouro Municipal, o montante

R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), a título de Aporte Financeiro - amparado no § 2º do art. 59 da Lei Municipal nº 1.793/2009. Tal procedimento foi realizado sem execução orçamentária a fim de se evitar a dupla contagem dos valores financeiros objeto de operações intraorçamentárias na consolidação das contas públicas.

Destarte, o valor total da receita do FPREV, no exercício de 2014, foi de R\$ 57.133.034,84 (cinquenta e sete milhões, cento e trinta e três mil trinta e quatro reais e oitenta e quatro centavos).

3.3. DESPESA

De acordo com o parágrafo único do art. 13 da Portaria MPS nº 402, de 10 de dezembro de 2008 – DOU de 11/12/2008, os recursos previdenciários serão utilizados para o pagamento de benefícios previdenciários e para a Taxa de Administração do respectivo regime, conforme critérios estabelecidos no art. 15, portanto, os recursos do FPREV foram empregados no pagamento das folhas de aposentadorias e pensões, bem como para a transferência do valor destinado a taxa de administração.

3.3.1. DESPESA DO FPREV EM 2014

Os quadros de 4 a 7 são referentes as despesas fixadas e executadas do FPREV:

QUADRO 4 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

QUADRO 4 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES									
		Grupos de Despesas Correntes							
		Pessoal e Soc	Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes				
	I DOS CŖÉDITOS			Despesa					
ORÇAMENTÁRIOS		Fixada R\$	Executada R\$	Fixada R\$	Executada	Fixada R\$	Executada R\$		
Dotag	ção Inicial LOA	3.000.000,00	1.782.841,66	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Créditos	Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Creditos	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total		3.000.000,00	1.782.841,66	0,00	0,00	0,00	0,00		

Fonte: Balanço Orçamentário.

QUADRO 5 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

-						
	Grupos de Despesas de Capital					
ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
	Despesa					
	Fixada R\$	Executada R\$	Fixada R\$	Executada R\$	Fixada R\$	Executada R\$
Dotação Inicial LOA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

		Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos	Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Creditos	Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ſ		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: Balanço Orçamentário.

QUADRO 6 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Proj ativi: 09.272.0601.2152.000										
Tipo: Custeio dos Inativos e Pensionistas RJE										
	Dotação (R\$)				Despesa (R\$)					
Seq	Inicial R\$	Atualizada R\$	Fonte	Empenhada R\$	Liquidada R\$	Paga R\$				
1	3.000.000,00	3.000.000,00	11	1.782.841,66	1.782.841,66	1.782.841,66				
Total	3.000.000,00	3.000.000,00		1.782.841,66	1.782.841,66	1.782.841,66				

Fonte: LOA, BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.

QUADRO 7 – DESPESA TOTAL DO ÓRGÃO

WOADKO T - DEGI EGA TOTAL DO GROAG					
	Despesa				
Especificação	Empenhada	Paga			
	R\$	R\$			
Modalidade de Licitação					
Convite	0,00	0,00			
Tomada de Preços	0,00	0,00			
Concorrência	0,00	0,00			
Pregão	0,00	0,00			
Registro de Preços	0,00	0,00			
Regime Diferenciado de Contratação	0,00	0,00			
Contratações Diretas	0,00	0,00			
Dispensa em Razão do Valor	0,00	0,00			
Dispensa	0,00	0,00			
Inexigibilidade	0,00	0,00			
Outras Despesas	1.782.841,66	1.782.841,66			
Total	1.782.841,66	1.782.841,66			

Fonte: Balanço Orçamentário.

Vale Ressaltar que, até abril de 2015, os recursos do Fundo Previdenciário estão sendo destinados apenas ao pagamento dos benefícios de risco (as aposentadorias compulsórias, por invalidez, as pensões e o auxílio reclusão), dificultando a previsão do valor das despesas durante a elaboração do orçamento, haja vista tratar-se de situações imprevistas, ocorrência do sinistro.

Além da despesa acima mencionada, foi transferido R\$ 2.882.400,72 (dois milhões, oitocentos e oitenta e dois mil quatrocentos reais e setenta e dois centavos) para conta do Instituto de Previdência - RBPREV, a título da Taxa de Administração, para cobrir as despesas administrativas da unidade gestora. As transferências em pauta foram efetivadas por meio de interferências financeiras, sem execução orçamentária, a fim de se evitar a dupla contagem dos valores financeiros, objeto de operações Intraorçamentárias



na consolidação das contas públicas. Dessa forma, os valores repassados ao Instituto de Previdência (Despesa), constante no anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/1964, são provenientes do orçamento do Fundo Previdenciário.

Destaca-se, também, que houve um ajuste do valor recuperado de R\$ 1.539.932,17 (um milhão, quinhentos e trinta e nove mil novecentos e trinta e dois reais e dezessete centavos), referente aos rendimentos negativos dos investimentos do FPREV ocorrido em janeiro de 2014. Este ajuste, foi necessário em face de, no mês em pauta, não haver saldo suficiente na conta patrimonial, conforme demonstrado no Balanço Financeiro.

O valor total das despesas do FPREV em 2014 somou o montante de **R\$ 6.205.174,55** (seis milhões, duzentos e cinco mil cento e setenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos), assim distribuído:

- R\$ 1.782.841,66 (um milhão, setecentos e oitenta e dois mil oitocentos e quarenta e um reais e sessenta e seis centavos) Despesa orçamentária (pagamento de benefícios previdenciários);
- R\$ 2.882.400,72 (dois milhões, oitocentos e oitenta e dois mil quatrocentos reais e setenta e dois reais) Despesa Financeira (Taxa de Administração);
- R\$ 1.539.932,17 (um milhão, quinhentos e trinta e nove reais novecentos e trinta e dois reais e dezessete centavos) Despesa Financeira (Ajuste do Valor Recuperado).

3.3.2. SALDO EM 31/12/2014

Considerando a receita total, no valor de **R\$ 57.133.034,84** (cinquenta e sete milhões, cento e trinta e três mil trinta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), **menos** o valor total das despesas, de R\$ 6.205.174,55 (seis milhões, duzentos e cinco mil cento e setenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos), o saldo financeiro do FPREV em 31/12/2014 foi de R\$ 50.927.860,29 (cinquenta milhões, novecentos e vinte e sete mil oitocentos e sessenta reais e vinte e nove centavos).

Portanto, somando-se o montante acumulado em 2014, de R\$ 50.927.860,19 (cinquenta milhões, novecentos e vinte e sete mil oitocentos e sessenta reais e dezenove centavos) com R\$ 120.000.710,29 (cento e vinte milhões, setecentos e dez reais e vinte e nove centavos) referente ao saldo do exercício anterior, o saldo para o exercício de 2015 é no valor de **R\$ 170.928.570,58** (cento e setenta milhões, novecentos e vinte e oito mil quinhentos e setenta mil e cinquenta e oito centavos), o que também podemos constatar no quadro 11, elaborado com base nos extratos bancários, e no Balanço Financeiro.

4. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO FPREV DO EXERCÍCIO DE 2014

Para melhor visualização da movimentação financeira do Fundo Previdenciário apresentar-se-á quadros Demonstrativos da Movimentação Bancária do exercício de 2014, das duas contas do FPREV - Branco do Brasil (Agência 3550-5, Conta 7557-4) e Caixa Econômica Federal (Agência 3320, Conta 200-0), separadamente, e em seguida as informações consolidadas.



QUADRO 8 – DEMONSTRATIVOS DA MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2014 – BANCO DO BRASIL - AGÊNCIA 3550-5, CONTA 7557-4

Mês	Saldo Anterior	Receita Total	Rendimento Total	Despesa Total	Total de Transf.	Saldo disponível
Janeiro	109.572.302,13	3.387.188,98	-1.424.510,44	107.047,39	240.200,06	111.187.733,22
Fevereiro	111.187.733,22	2.431.377,27	3.251.920,88	106.823,53	240.200,06	116.524.007,78
Março	116.524.007,78	3.772.959,22	981.862,44	127.567,91	240.200,06	120.911.061,47
Abril	120.911.061,47	2.330.441,58	2.045.178,10	131.875,68	240.200,06	124.914.605,41
Maio	124.914.605,41	3.484.965,58	2.987.142,42	136.104,76	240.200,06	131.010.408,59
Junho	131.010.408,59	3.161.216,19	1.022.767,47	133.213,53	240.200,06	134.820.978,66
Julho	134.820.978,66	2.555.652,92	1.348.273,88	135.930,53	240.200,06	138.348.774,87
Agosto	138.348.774,87	4.459.566,26	3.333.959,94	135.651,96	240.200,06	145.766.449,05
Setembro	145.766.449,05	2.349.767,84	-1.652.588,50	147.050,62	240.200,06	146.076.377,71
Outubro	146.076.377,71	3.633.690,03	1.732.088,99	153.353,02	240.200,06	151.048.603,65
Novembro	151.048.603,65	3.034.064,00	1.622.355,32	165.685,19	240.200,06	155.299.137,72
Dezembro	155.299.137,72	4.388.799,77	258.344,02	302.537,54	240.200,06	159.403.543,91
	Total	38.989.689,64	15.506.794,52	1.782.841,66	2.882.400,72	159.403.543,91

Fonte: Extratos Bancários.



QUADRO 9 – DEMONSTRATIVOS DA MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2014 – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – AGÊNCIA 3320, CONTA 200-0

Mês	Saldo Anterior	Rendimento Total R\$	Despesa Total R\$	Saldo disponível R\$
Janeiro	10.428.408,16	52.716,27	0,00	10.481.124,43
Fevereiro	10.481.124,43	102.546,31	0,00	10.583.670,74
Março	10.583.670,74	80.262,90	0,00	10.663.933,64
Abril	10.663.933,64	93.201,89	0,00	10.757.135,53
Maio	10.757.135,53	97.778,75	0,00	10.854.914,28
Junho	10.854.914,28	91.679,55	0,00	10.946.593,83
Julho	10.946.593,83	101.850,08	0,00	11.048.443,91
Agosto	11.048.443,91	92.327,23	0,00	11.140.771,14
Setembro	11.140.771,14	92.618,34	0,00	11.233.389,48
Outubro	11.233.389,48	97.411,07	0,00	11.330.800,55
Novembro	11.330.800,55	90.663,09	0,00	11.421.463,64
Dezembro	11.421.463,64	103.563,03	0,00	11.525.026,67
	Total	1.096.618,51	0,00	11.525.026,67

Fonte: Extratos Bancários.



QUADRO 10 – DEMONSTRATIVOS DA MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2014 – CONSOLIDAÇÃO - BB CONTA BB 7557 - 4 E CEF CONTA 200-0

200 0	Dados Consolidados das duas Instituições Financeiras BB Conta BB 7557 - 4 e CEF Conta 200-0							
Mês	Saldo Anterior	Receita Total	Resultado de Investimentos	Transferência Tx. De Adm.	Transf. Outro Banco	Despesa Total	Saldo disponível	
Janeiro	120.000.710,29	3.387.188,98	-1.371.794,17	240.200,06	0,00	107.047,39	121.668.857,65	
Fevereiro	121.668.857,65	2.431.377,27	3.354.467,19	240.200,06	0,00	106.823,53	127.107.678,52	
Março	127.107.678,52	3.772.959,22	1.062.125,34	240.200,06	0,00	127.567,91	131.574.995,11	
Abril	131.574.995,11	2.330.441,58	2.138.379,99	240.200,06	0,00	131.875,68	135.671.740,94	
Maio	135.671.740,94	3.484.965,58	3.084.921,17	240.200,06	0,00	136.104,76	141.865.322,87	
Junho	141.865.322,87	3.161.216,19	1.114.447,02	240.200,06	0,00	133.213,53	145.767.572,49	
Julho	145.767.572,49	2.555.652,92	1.450.123,96	240.200,06	0,00	135.930,53	149.397.218,78	
Agosto	149.397.218,78	4.459.566,26	3.426.287,17	240.200,06	0,00	135.651,96	156.907.220,19	
Setembro	156.907.220,19	2.349.767,84	-1.559.970,16	240.200,06	0,00	147.050,62	157.309.767,19	
Outubro	157.309.767,19	3.633.690,03	1.829.500,06	240.200,06	0,00	153.353,02	162.379.404,20	
Novembro	162.379.404,20	3.034.064,00	1.713.018,41	240.200,06	0,00	165.685,19	166.720.601,36	
Dezembro	166.720.601,36	4.388.799,77	361.907,05	240.200,06	0,00	302.537,54	170.928.570,58	
	Total	38.989.689,64	16.603.413,03	2.882.400,72	0,00	1.782.841,66	170.928.570,58	

Fonte: Extratos Bancários.

Importante destacar o seguinte: O valor da receita patrimonial (resultado de investimentos) identificada no Balanço Orçamentário é no valor de R\$ 18.143.345,20 (dezoito milhões, cento e quarenta e três mil trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), enquanto que no quadro acima, esse valor é de R\$ 16.603.413,03 (dezesseis milhões, seiscentos e três mil quatrocentos e treze reais e três centavos). A diferença de R\$ 1.539.932,17 (um milhão, quinhentos e trinta e nove mil novecentos e trinta e dois reais e dezessete centavos) é proveniente do resultado negativo dos investimentos em janeiro de 2014, onde, em face de não haver saldo na conta patrimonial, houve a necessidade de se realizar um Ajuste do Valor Recuperado.

5. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO RBPREV

No exercício de 2014, o patrimônio do FPREV cresceu R\$ 50.927.860,29 (cinquenta milhões, novecentos e vinte e sete mil oitocentos e sessenta reais e vinte e nove centavos) o que equivale a 42,44% (quarenta e dois inteiros e quarenta e dois décimos por cento). Essa evolução, demonstrada no gráfico 01, deve-se aos seguintes fatores:

- A Prefeitura Municipal de Rio Branco vem honrando com os pagamentos das contribuições;
- O Fundo Previdenciário vem pagando somente os benefícios de risco: aposentadorias por invalidez e compulsórias e as pensões por morte do segurado. Dessa forma, o valor previsto no estudo atuarial para as despesas previdenciárias para 2014 foi de R\$ 2.320.145,69 (dois milhões, trezentos e vinte mil cento e quarenta e cinco reais e sessenta a nove centavos), entretanto, o valor efetivamente gasto foi de R\$ 1.782.841,66 (um milhão, setecentos e oitenta e dois mil oitocentos e quarenta e um reais e sessenta e seis centavos), portanto, o valor executado foi 35,09% (trinta e cinco inteiros e nove décimos por cento) menor que o previsto no estudo.
- Desde sua criação, abril de 2010, os resultados das aplicações dos recursos do Fundo de Previdência têm apresentado bons resultados, excetua-se apenas o exercício de 2013.

QUADRO 11 – EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DE 2014

	Evolução do patrimônio do l Fundo Previdenciário		
Patrimônio do Fundo	Saldo em Dezembro 2013	Evolução 2014	Saldo em dezembro de 2014
Previdenciário	120.000.710,29	50.927.860,29	170.928.570,58

Fonte: Extratos Bancários e Balanço Financeiro.

O gráfico 01 demonstra a evolução do patrimônio do FPREV em 2014. A linha azul representa a evolução do patrimônio mês a mês. Nesta, percebe-se que, mesmo nos meses de janeiro e setembro de 2014, diante da desvalorização dos títulos em que o RBPREV investe, o saldo entre receita e despesas foi positivo, aumentando, por conseguinte, o patrimônio do fundo. A linha vermelha representa a evolução acumulada do patrimônio do FPREV.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO RBPREV DE 01/01/2014 A 31/12/2014



Fonte: Extratos Bancários e Balanço Financeiro.



6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FPREV

6.1. PLANO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS – A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO RBPREV

Atendendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, o Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Rio Branco elaborou sua Política de Investimentos para o exercício de 2014, aprovada pelo Resolução/CAPS nº 15, de 19/12/2013, publicada no DOE nº 11.206, de 23/12/2013 e alterada pela Resolução/CAPS nº 18, de 27/03/2014, publicada no DOE nº 11.325, de 11/06/2014. A Política de Investimentos do RBPREV do Município de Rio Branco é o instrumento normativo que estabelece o conjunto de princípios, práticas e procedimentos para a gestão dos recursos previdenciários.

Podemos citar como alicerce para a elaboração da Política de Investimentos a análise do fluxo de caixa atuarial do RPPS, ou seja, o equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos e passivos, levando-se em consideração as reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial de 2014.

No quadro 12, a seguir, apresenta-se a base legal que norteia a Política de Investimentos do RBPREV:

QUADRO 12 – LEIS, RESOLUÇÕES, ORIENTAÇÕES NORMATIVAS, PORTARIAS

QUADRO 12 - LEIS, RESOLUÇÕES, ORIENTAÇÕES NORMATIVAS, PORTARIAS				
Legislação Observada:				
Previdenciária, Pública e Financeira				
Constituição Federal e Emendas Constitucionais: 19, 20, 41 e 47				
Lei № 9.717, de 27 de novembro de 1998				
Lei № 9.796, de 05 de maio de 1999				
Lei № 10.877, de 21 de junho de 2004				
Orientação Normativa № 02, de 31 de março de 2009				
Portaria MPS № 155, de 15 de maio de 2008				
Lei № 4.595, de 31 de dezembro de 1964				
Decreto № 3.788 de 11 de Abril de 2001				
Instrução CVM № 409, de 18 de agosto de 2004				
Resolução CMN № 3.922, de 25 de novembro de 2010				
Lei Municipal № 1.793, de 23 de dezembro de 2009				
Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013				

A Diretoria Executiva do RBPREV, desde sua instituição, vem cumprindo com os limites de aplicações definidos na sua Política de Investimentos, tanto no que concerne aos recursos dos Fundos de Previdência, quanto nas aplicações dos recursos provenientes da Taxa de Administração, que prevê a alocação dos recursos conforme percentuais contidos no quadro 13 - Plano de Investimentos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

QUADRO 13 - PLANO DE INVESTIMENTOS

Segmento			Limites da Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 e da Política de Investimentos do RBPREV para 2014	Limite Resolução	Limite Política RBPREV
		а	Títulos Tesouro Nacional (SELIC)		5%
	I	b	Fundos de investimentos exclusivamente por títulos do Tesouro Nacional (SELIC)	100%	100%
×a	Ш		Operações compromissadas exclusivamente com títulos definidos alínea "a" do inciso I (1)	15%	5%
a Fi	Ш		Fundos de invest. Referenciados (1)	80%	35%
Renda Fixa Art. 7°	IV		Fundos de invest. Referenc. Abertos	30%	30%
A B	V		Depósitos de Poupança	20%	0%
	VI		Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Aberto (2)	15%	5%
	VI	а	Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Fechado (2)	5%	5%
	I	b	Fundos de investimento – Crédito privado (2)	5%	5%
Segmen	ito		Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 Renda Variável	Resolução	Política RBPREV
	I		Fundos de investimentos abertos referenciados aos índices: Ibovespa, IBrX e IBrX-50(3)	30%	5%
Renda Variável Art. 8˚	II		Fundos de referenciados em ações - Ibovespa, IBrX e IBrX-50(3)	20%	0%
ável /	Ш		Fundos de investimento em ações	15%	10%
Varid	IV		Fundos de investimento Multimercado – Aberto sem alavancagem	5%	5%
nda	V		Fundo de investimento em participações - Fechado(3)	5%	5%
Rei	VI		Cotas de fundo de investimento imobiliário (3)	5%	5%

Obs.:

Fonte: Política de Investimento do RBPREV para 2014.

Cada segmento de mercado deverá ser comparado frente as suas referências específicas, conforme os seguintes referenciais:

copeenione, comeine co cogun	oppoonitions, como no conjunition in the conjunities in the conjunitie					
RENDA FIXA	Certificado de Depósitos Interbancários – CDI IMA – Índice de Mercado ANBIMA					
RENDA VARIÁVEL	Índice da Bolsa de Valores de SP - Ibovespa					

Esses referenciais estabelecidos para cada segmento devem ser tratados como metas de atingimento e de qualidade para a comparação dos investimentos geridos pelo RBPREV.

⁽¹⁾ A política de investimento do fundo deve assumir o compromisso de buscar o retorno de um dos sub-índices do Índice de Mercado Anbima (IMA ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA).

⁽²⁾ O limite total em FDIC's é de 15%, no qual se insere o limite em fundos abertos e fechados.

⁽³⁾ As aplicações em Renda Variável, Art. 8º, cumulativamente, limitar-se-ão a 15% (quinze por cento) da totalidade das aplicações dos recursos do RBPREV.

6.2. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FPREV X RESOLUÇÃO DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL № 3.922/2010

No quadro 14 apresentam-se as informações consolidadas de todas os fundos de investimentos em que o RBPREV mantem recursos aplicados. No quadro, visualizamos o percentual de recurso investido em cada fundo, informações da rentabilidade em 2014 e o percentual permitido pela Resolução CMN 3.922/2010, tanto dos fundos de previdência – FFIN e FPREV – quanto da taxa de administração.

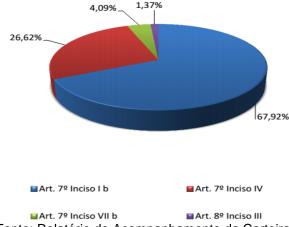
QUADRO 14 - RENTABILIDADE POR FUNDO E O ENQUADRAMENTO LEGAL - RESOLUÇÃO CMN № 3.922/2010

Tipo de Fundo	Aplicações do Fundo Previdenciário Por tipo de Ativo	Limites Legais por fundo	Rentab. 2014	Distrib.	
	Renda Fixa			(%)	
IPCA+6%	BB IPCA III FI RF PREVID CRÉDITO PRIVADO	5%	13,67%	3,23%	
IDkA IPCA 2A	BBB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TP FI	100%	11,23%	22,93%	
IMA-B5+	B PREVIDENCIÁRIO RF IMA B5+ TP FI	100%	16,46%	1,55%	
IMA-B	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	100%	14,13%	4,11%	
IRF-M1	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TP FIC	100%	10,22%	28,05%	
IRF-M	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	100%	11,18%	2,17%	
IMA-Geral ex-c BB PREV. RF IMA GERAL EX-C TP FI		100%	12,17%	4,50%	
DI	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	20%	11,02%	11,98%	
IPCA+6%	BB RPPS I FI RF IPCA CRÉDITO PRIV.	5%	13,16%	0,86%	
IPCA+6%	BB TP IPCA IV FI RENDA FIXA	20%	10,83%	6,23%	
Outros	BB TP VIII FI RENDA FIXA	20%	8,89%	6,32%	
DI	CAIXA BRASIL FI REF DI LP	20%	10,88%	2,09%	
IRF-M1	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	100%	10,35%	4,59%	
	Total			98,63%	
TINO de FIINDO			Rentab. 2013	Distrib.	
	Renda Variável				
IGC	BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA F	F 15%	2,03%	0,95%	
ICON	BB AÇÕES CONSUMO FIC	15%	10,719	6 0,43%	
	Total			1,37%	

Fonte: Relatório de investimentos consolidado ref. ao mês de dezembro do BB.

Nota-se que os recursos da carteira de investimentos do RBPREV estão distribuídos em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN Nº. 3922/2010, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social e com a Política de Investimento do RBPREV para o ano de 2014.

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO LEGAL



Fonte: Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos elaborado pelo BB.

No gráfico 2 constata-se que a maior parte dos recursos aplicados estão enquadrados no artigo 7º, item I-b da resolução CMN nº 3.922/2010, ou seja, em Fundos de investimentos formados exclusivamente por títulos do Tesouro Nacional, dessa forma, concluímos que os títulos públicos continuam predominando no portfólio do RBPREV, caracterizando-o por adotar uma postura conservadora na gestão dos ativos.

6.3. RESULTADO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2014 E A TOMADA DE DECISÕES DE INVESTIMENTOS

Cumprindo o determinado na Política de Investimentos, o Comitê de Investimentos do RBPREV se reúne mensalmente para verificar as alterações nos cenários econômicos, os riscos e as rentabilidades das aplicações, municiando a Diretoria Executiva do RBPREV e os Conselhos - Administrativo e Fiscal - com uma avaliação formal, que tem como escopo propor uma reavaliação das posições das aplicações frente ao mercado e as taxas de risco e atratividade.

Em cumprimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, bem como a Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013, que alterou a Portaria MPS/GM nº 519, de 24 de agosto de 2011, 02 (dois) servidores do RBPREV, que integram o Comitê de Investimentos são certificados com o CPA 10 – da Anbima, são eles:

Nome	Controle CPA10
Amides Tavares de Souza	H6l1- V2F8 – J7J6
Irle Maria Gadelha Mendonça	F5E1- U6S6-E2V7

Seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, a equipe do RBRPEV direcionou seus esforços no sentido de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimentos de menor risco, maior liquidez e com a maior rentabilidade possível.

A decisão de aplicar em fundos mais conservadores, como o IRF-M1 – fundo composto por títulos públicos pré-fixados com prazos de vencimentos inferiores a 1 ano, e em fundos DI, foi resultado da grande volatilidade apresentada nos índices IMA com vencimentos mais longos, a partir de abril de 2013.

A UGP do Banco do Brasil relatou, por meio de um texto intitulado COMENTÁRIOS ECONÔMICOS 2014/2015, enviado por e-mail ao RBPREV, os movimentos econômicos observados em 2014, então vejamos:

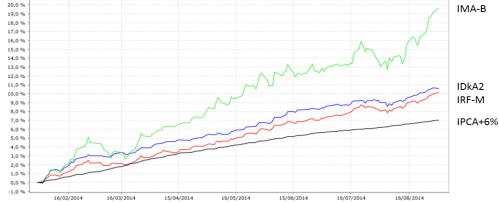
"Os movimentos econômicos observados em 2014 que mais influenciaram o comportamento dos principais índices de renda fixa ANBIMA - IMA e IDKA - podem ser sintetizados em três momentos:

i) reflexo de 2013 - O mês de janeiro de 2014 trouxe consigo o "início do fim" dos estímulos econômicos pós-crise de 2008, muito especulado desde maio de 2013, somada à forte expectativa positiva quanto à recuperação econômica americana. Esses fatores elevaram os juros dos títulos americanos de 10 anos para taxa próxima a 3% a.a., saindo de um patamar de 1,4% a.a. Desta forma, a maioria dos fundos de renda fixa sofreu com

a elevação das taxas de juros de longo prazo. Os fundos atrelados aos índices IMA-B, IMA-B5+ e IDKA20 tiveram rendimentos negativos.

ii) influxo de capitais internacionais - Com o rigoroso inverno americano vieram os números frustrantes de sua economia, "esfriando" as expectativas do mercado quanto à consistência de sua recuperação. Desta forma, na busca de melhores retornos, os investidores internacionais migraram seu foco para países emergentes, que haviam elevado seus juros como forma de proteção à redução da liquidez mundial. De fevereiro a meados de setembro de 2014 o fluxo de capitais foi favorável ao Brasil favorecendo controle do câmbio. A freada na elevação da taxa SELIC pelo COPOM (Comitê de política Monetária do Banco Central do Brasil) na reunião de 02/04/2014, após nove elevações consecutivas possibilitou que a taxa SELIC ficasse inalterada em 11% de abril a novembro. Portanto, a conjunção destes fatrores teve como consequência a retornos positivos para os índices IMA e IDKA, ficando num patamar superior à meta atuarial de fevereiro a meados de setembro, conforme pode ser observado no gráfico abaixo:

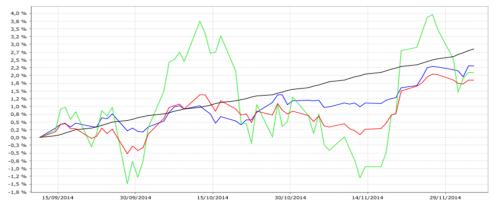
GRÁFICO 3 - RETORNOS POSITIVOS DOS ÍNDICES IMA E IDKA



Fonte: Quantum Axis.

iii) disputa eleitoral - Finalmente, o período eleitoral trouxe, novamente, volatilidade ao mercado financeiro. A situação perdurou até a confirmação da reeleição da atual chefe do executivo e se estabilizou após a divulgação da nova equipe econômica em meados de novembro. Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, o período entre 15 de setembro a 05 de dezembro foi marcado pela elevada oscilação dos índices IMA e IDKA sendo que, a partir da segunda quinzena de novembro, houve retomada no retorno dos índices:

GRÁFICO 4 - RESULTADO DOS INVESTIMENTOS NO PERÍODO ENTRE 15 DE SETEMBRO A 05 DE DEZEMBRO



IPCA+6% IDkA2 IMA-B IRF-M

Fonte: Quantum Axis.

A inflação ainda está acima da meta, se considerado o período de 12 meses, porém, o COPOM efetuou duas novas elevações na taxa SELIC, que fechará o ano em 11,75% a.a., como forma de controlar a demanda e conter as pressões inflacionárias. Pode-se concluir que, apesar da volatilidade em momentos pontuais ocorridos ao longo do ano, os fundos de investimento atrelados aos índices e subíndices Anbima alcançaram resultados positivos que permitiram que os RPPS alcançassem ou se aproximassem de suas metas atuariais."

Corroborando os dados expostos, no gráfico 5 apresenta-se a variação do resultado dos investimentos frente a meta atuarial. A linha cinza representa a performance das aplicações do RBPREV e a linha vermelha a meta atuarial. Pode-se observar uma volatilidade acentuada nos investimentos. Esse cenário é em decorrência do baixo desempenho do mercado financeiro que vem afetando tanto as aplicações no segmento de renda fixa quanto de renda variável desde 2013.

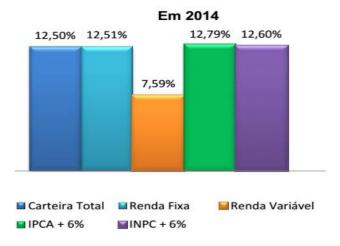
3,00%
2,00%
1,00%
0,00%
0,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%
1,00%

GRÁFICO 5 – VARIAÇÃO MENSAL DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES EM 2014 X META ATUARIAL

Fonte: Relatóriode acompanhamentoda carterira de investimentos.

A despeito do cenário financeiro incerto, volátil e inseguro causados pelos estresses que vêm ocorrendo no âmbito global, o RBPREV apresentou resultados positivos em suas aplicações financeiras. Assim sendo, em 2014 a carteira de investimentos do RBPREV, consolidando as contas do FFIN, FPREV e Taxa de Administração, apresentou resultado positivo de 12,48% (doze inteiros e quarenta e oito décimos por cento) enquanto a meta atuarial (INPC + 6%) foi de 12,60% (doze inteiros e sessenta décimos por cento), conforme demonstrado no gráfico 06.





Fonte: relatório de investimentos consolidado ref. ao mês de dezembro do BB.

Ressalta-se que, apesar da rentabilidade da carteira de investimentos em 2014 ter ficado 0,10% (dez décimos por cento) abaixo da meta atuarial projetada para o período, o equilíbrio Financeiro e Atuarial do Fundo Previdenciário do RBPREV foi mantido, já que as despesas do período ficaram abaixo dos valores projetados na avaliação atuarial. Corroborando essa informação, observa-se que o valor do Patrimônio do Fundo Previdenciário em 31/12/2014, R\$ 170.928.570,58 (cento e setenta milhões, novecentos e vinte e oito mil quinhentos e setenta reais e cinquenta e oito centavos) é maior que o saldo projetado na avaliação atuarial para a mesma data, de R\$ 159.008.496,21 (cento e cinquenta e nove milhões, oito mil quatrocentos e noventa e seis reais e vinte e um centavos).

7. DOS BENEFÍCIOS CUSTEADOS PELO FPREV

A Constituição Federal, nos termos do inciso III, § 1°, do art. 40, bem como a Lei Municipal nº 1.793/2009, que instituiu o Regime Próprio de Previdência Social dos servidores do Município de Rio Branco, dispõem que o servidor será aposentado "voluntariamente, desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria", dessa forma os benefícios previdenciários devem cumprir o período de carência de 5 (cinco) anos, após a instituição do regime, que ocorreu em 1º de abril de 2010, assim, para que o servidor municipal possa pleitear as aposentadorias voluntárias previstas no artigo 40, § 1º, III, alíneas "a" e "b" da Constituição Federal deverá aguardar a implementação do direito dos 5 anos que ocorrerá a partir de 1º de abril de 2015.

Os benefícios do RPPS, administrados pelo Instituto são:

- Quanto ao segurado:
- ✓ Aposentadoria por invalidez;
- ✓ Aposentadoria compulsória;
- ✓ Aposentadoria voluntaria; e
- ✓ Salário família.
- Quanto ao dependente:
- ✓ Auxílio reclusão; e
- ✓ Pensão Por Morte.

No exercício de 2014 foram concedidas 16 (dezesseis) pensões, sendo: 7 (sete) temporárias (para filhos menores de 18 anos) e 9 (nove) vitalícias (cônjuges e companheiros), bem como 20 (vinte) aposentadorias, sendo: 13 (treze) por invalidez e 10 (dez) compulsórias.

7.1. RESUMOS DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS: PROCESSOS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES EM 2014

7.1.1. APOSENTADORIAS

No quadro 15 consta as informações dos servidores aposentados no exercício de 2014.



QUADRO 15 – APOSENTADORIAS CUSTEADAS PELO FPREV

QU	\DIX	J 13 - APOSENTADORIAS COS	LADAGILLOII	IXE V		
Mês	Ordem	Aposentado	Tipo de Aposentadoria	Ato Legal	Data de Início	Valor dos Proventos R\$
	1	Rosilene Souza do Vale da Silva	Invalidez	Portaria nº 042	09/12/2013	724,00
JANEIRO	2	Claudionor Barros Silva	Invalidez	Portaria nº 043	20/12/2013	1.169,94
JAN	3	Sonia Maria Teixeira Morais	Invalidez	Portaria nº 044	26/12/2013	1.015,72
	TO	ΓAL janeiro				2.909,66
FEV	4	Nair Freitas de Aquino	Invalidez	Portaria nº 003	10/02/2014	845,26
Щ	TO	ΓAL fevereiro				845,26
	5	Ma do Socorro Araújo Campelo	Invalidez	Portaria nº 007	12/03/2014	1.102,79
0	6	Iracele Moreno Dantas	Invalidez	Portaria nº 008	12/03/2014	3.799,81
MARÇO	7	Maria Florenço de Souza	Compulsória	Portaria nº 009	12/03/2014	1.010,76
	8	Rosangela M ^a Lopes Cavalcante	Invalidez	Portaria nº 010	13/03/2014	2.471,60
	TO	ΓAL março				8.384,96
_	9	José Ribamar Teixeira de Souza	Compulsória	Portaria nº 011	18/03/2014	1.532,02
ABRIL	10	Antonio Nizomar dos Santos	Compulsória	Portaria nº 012	18/03/2014	4.092,98
	TO	ΓAL abril				5.625,00
Maio	11	Mariazinha Bento Teixeira do Prado	Compulsória	Portaria nº 020	05/05/2014	1.029,87
		TOTAL maio				1.029,87
Julho Junho	Sem registro de novas aposentadorias					
		Sem reg	gistro de novas a _l	posentadorias		
Agost		Sem reg	gistro de novas a _l	posentadorias		
	12	Deusdete Pereira de Araújo	Compulsória	Portaria nº 038	01/09/2014	776,81
Setembro	13	Waldemir Maia de Oliveira	Invalidez	Portaria nº 037	29/08/2014	8.990,68
0,	TO	TAL setembro				9.767,49
	14	Francisca Moraes Sales	Invalidez	Portaria nº 043	26/09/2014	2359,26
bro	15	Francisco Plácido Martins Filho	Invalidez	Portaria nº 044	30/09/2014	1.216,82
Outubro	16	Carlos Cézar da Costa Santos	Invalidez	Portaria nº 046	07/10/2014	1.721,14
	17	Cleonice Lima da Silva (Câmara)	Compulsória	Portaria nº 047	08/10/2014	2.657,39
	10	ΓAL outubro		Danta da 10		7.954,61
Novem	18	Mirtes Rezende	Invalidez	Portaria nº 050	21/10/2014	1.669,44
	19	Maria Helena Linhares	Compulsória	Portaria nº	30/10/2014	4.368,66



				051		
	20	Valdemir da Costa Bastos	Compulsória	Portaria nº 052	30/10/2014	1.179,94
	21	Pedro Ferreira de Souza	Compulsória	Portaria nº 053	30/10/2014	877,48
	22	Mário Vieira	Compulsória	Portaria nº 054	06/11/2014	4.018,69
		TOTAL novembro				12.114,21
Dezembro	23	Antônio Bezerra de M.Magalhães	Invalidez	Portaria nº 055	21/11/2014	1.066,50
Deze		TOTAL dezembro				1.066,50

Fonte: Folha de pagamento.

Do período de abril de 2010 a dezembro de 2014, o RBPREV concedeu 35 (trinta e cinco) benefícios de aposentadorias, sendo 13 (treze) compulsórias e 22 (vinte e duas) por invalidez, conforme se observa no gráfico 07.

GRÁFICO 7 - APOSENTADORIAS CONCEDIDAS DE 2010 A 2014



Fonte: Folha de pagamento.

7.1.2. PENSÕES

No quadro 16 consta uma lista com informações das pensões concedidas do exercício de 2014.

QUADRO 16 - PENSÕES CONCEDIDAS EM 2014

	QUADRO 10 1 ENGOLO CONCLUIDAG LIN 2014						
Mês	Ordem	Instituidor da pensão	Pensionista	Data de Início	Data de Término	Valor do Benefício	
	0					R\$	
MARÇO	1	Nuno Álvaro Miranda	Janaína Santiago Moura	04/04/0044	Indeterminado	1.877,11	
	2	Filho	Ariadne N. Miléo Miranda	24/01/2014	25/12/2014	1.877,11	
	3	Luiz dos Reis	Lucineide dos S. Fontinele	25/02/2014	Indeterminado	1.115,35	
	4	Fontinele	Cyntia dos S. Fontinele	25/02/2014	09/11/2028	1.115,35	
	5	Antonio dos Santos	Anaclezia Pereira Marinho	05/02/2014	Indeterminado	302,07	
	6	Gois	Andrey Marinho de Gois	05/03/2014	12/11/2015	302,07	



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

	7		Andrew Marinho de Gois		14/02/2018	302,07
	8		Ana Rita Marinho de Gois		14/06/2021	302,07
ABRIL	9	Antonio Sérgio de Souza	Maria Isa Braga de Souza	10/03/2014	Indeterminado	967,37
	10	Manoel Batista da Silva	M ^a das Graças Felício da Silva	10/04/2014	Indeterminado	1.131,49
Maio	11		Osvaldo Portela Pinto	09/11/1957	Indeterminado	627,94
N	12	Ramires Pereira de Souza Pinto	Rian Lucas de Souza Pinto	19/04/2001	19/04/2019	627,94
	13		Anna Kássis de Souza Pinto	13/03/2003	13/03/2021	627,94
Junho			Não houve concessão	de pensões		
Julho Junho	14	Alzenira Silva de Araújo	Raimundo Pinheiro de Araújo	10/07/2014	Indeterminado	1.344,81
Agosto	15	Luiz Izidorio da Silva Neto	M ^a do Socorro Vieira dos Santos da Silva Neto	13/07/2014	Indeterminado	914,14
mbro	16	José Wliratan Holanda	M ^a de Fátima Cavalcante de Souza Negreiros	06/08/2014	Indeterminado	1.032,63
Setembro	17	de Negreiros	André Lucas Souza de Negreiros (Deficiente Mental)	06/08/2014	Vitalícia	1.032,63
Outubro	Não houve concessão de pensões					
Novembro	Não houve concessão de pensões					
Dezembro	Não houve concessão de pensões					

Fonte: Sistema gerenciador da folha de pagamento -Turmalina (RH) e atos normativos.

Não houve concessão de pensões nos meses de janeiro e fevereiro de 2014, por isso as informações contidas no quadro 16 iniciam-se em março/14.

Desde 2010, o RBPREV concedeu 73 (setenta e três) pensões, distribuídas conforme quadro 17. Nesse mesmo período, 11 beneficiários perderam a qualidade de segurado por completarem a maioridade, portanto permanecem em folha de pagamento 62 (sessenta e dois) beneficiários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

QUADRO 17- PENSÕES CONCEDIDAS DE 2010 A 2014

Pensões concedidas por ano	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Instituidores	4	10	11	9	8	42
Pensões temporárias	4	9	11	7	7	38
Pensões vitalícias	4	9	7	6	9	35
Total de Pensões de 2010 a 2014	8	18	18	13	16	73
Perderam a qualidade de pensionistas - Até 2013					8	
Perderam a qualidade de pensionistas - em 2014					3	
Pensões suspensas					0	
Quantidade de pensionistas 2014				62		

Fonte: Sistema gerenciador da folha de pagamento -Turmalina (RH) e atos normativos.

7.2. VALOR DAS FOLHAS DE PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO FPREV EM 2014

O valor da folha de pagamento das aposentadorias em 2014 foi de R\$ 837.003,02 (oitocentos e trinta e sete mil três reais e dois centavos). Em comparação com exercício anterior, 2013, o valor da folha de aposentados teve um incremento na ordem de R\$ 403.573,69 (quatrocentos e três mil quinhentos e setenta e três reais e sessenta e nove centavos), equivalente a um aumento de 93,11% (noventa e três inteiros e onze décimos por cento).

Já no que concerne a folha dos pensionistas, o valor foi de R\$ 945.838,64 (novecentos e quarenta e cinco mil oitocentos e trinta e oito reais e sessenta e quatro centavos), o aumento foi de R\$ 192.313,35 (cento e noventa e dois mil trezentos e treze reais e trinta e cinco centavos), o que significa um incremento na ordem de 25,52% (vinte e cinco inteiros e cinquenta e dois décimos por cento).

Como dito anteriormente, apesar do aumento nos valores das folhas de pagamento no exercício de 2014, o valor previsto no estudo atuarial para as despesas previdenciárias foi de R\$ 2.320.145,69 (dois milhões, trezentos e vinte mil cento e quarenta e cinco reais e sessenta a nove centavos), portanto, o valor executado, soma do pagamento das folhas dos aposentados e pensionistas, foi de 35,09% (trinta e cinco inteiros e nove por cento) a menor que o previsto no estudo atuarial.

No gráfico 8 constam os valores das folhas de pagamento dos aposentados e pensionistas do RBPREV desde 2010.

GRÁFICO 8 - EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE 2010 PARA 2014



Fonte: Folha de pagamento.

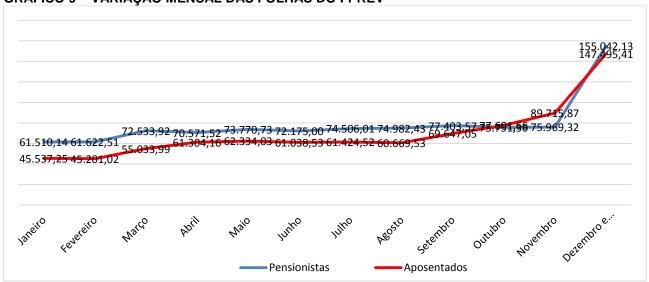
No quadro 18 demostra-se o custo da folha de pagamento mensal, pagos pelo Fundo Previdenciário do RBPREV, a título de aposentadorias e pensões durante o ano de 2014.

QUADRO 18 - VALORES MENSAIS DAS FOLHAS DE PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES EM 2014

	Folha de Pagamento	Fundo Previdenciário
Período	Pensionistas R\$	Aposentados R\$
Janeiro	61.510,14	45.537,25
Fevereiro	61.622,51	45.201,02
Março	72.533,92	55.033,99
Abril	70.571,52	61.304,16
Maio	73.770,73	62.334,03
Junho	72.175,00	61.038,53
Julho	74.506,01	61.424,52
Agosto	74.982,43	60.669,53
Setembro	77.403,57	69.647,05
Outubro	75.751,36	77.601,66
Novembro	75.969,32	89.715,87
Dezembro e 13º	155.042,13	147.495,41
Total	945.838,64	837.003,02

Fonte: Folha de pagamento do Município de Rio Branco.

GRÁFICO 9 - VARIAÇÃO MENSAL DAS FOLHAS DO FPREV



Fonte: Folha de pagamento.

É importante comentar que, em atenção ao artigo 40, § 8º da Constituição Federal, bem como ao disposto no artigo 25, da Lei Municipal nº 1.793/2009 o RBPREV editou a Portaria nº 001, de 14 de janeiro de 2014, aplicando o reajuste anual dos benefícios das pensões previdenciárias, nos mesmos índices aplicados pelo Regime Geral de Previdência Social.

Destaca-se também que a Lei Municipal nº 1.793/2009 disciplina que a pensão é devida a partir da data do óbito do segurado e, na prática, isso vem gerando pagamentos retroativos em decorrência dos requerimentos para habilitação ocorrerem em períodos posteriores. Assim sendo, no gráfico 09, nota-se uma variação mensal da folha dos pensionistas.

8. ESTUDO ATUARIAL DO EXERCÍCIO DE 2014

O equilíbrio financeiro e atuarial, exigido dos RPPS's por meio da Emenda Constitucional nº 20/1998, visa assegurar a saúde financeira de um regime de previdência. A expressão "equilíbrio" remete à equação contábil receitas versus despesas. Assim, quando dizemos que há equilíbrio financeiro em um RPPS, significa que todas as contribuições arrecadadas são satisfatórias para o pagamento de todos os benefícios.

Caso haja um déficit, o ente federado terá que aportar recursos para garantir o equilíbrio financeiro a atuarial. A Avaliação Atuarial é realizada com os seguintes objetivos:

- Calcular as obrigações do plano previdenciário valor dos compromissos (Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder);
- Calcular as alíquotas de contribuição necessárias para financiar as obrigações estimadas;
- Propor alternativas para o custeio das obrigações e do déficit atuarial, quando houver;
- Apresentar uma visão do grupo de segurados e beneficiários; e,
- Especificar as bases técnicas utilizadas no estudo.

Em cumprimento às exigências legais, as reavaliações atuariais dos Fundos do RBPREV foram elaboradas pelo Atuário da Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil, Sr. Antonio Mário Rattes de Oliveira Atuário - MIBA nº 1.162, com data base de 31 de dezembro de 2013.

QUADRO 19 – A EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ATUARIAIS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

	2012 R\$	2013 R\$	2014 R\$
Ativo do Plano	56.636.266,18	96.577.057,78	121.175.701,29
Valor Atual dos Salários Futuros	1.445.167.320,71	1.630.405.326,99	1.877.699.439,19
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	644.917.668,83	784.672.128,32	916.266.505,74
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	4.750.173,10	7.513.014,86	11.516.252,35
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	0,00	0,00	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (BC)	26.802,63	122.000,46	124.930,00



Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	224.303.821,33	267.533.746,27	298.852.646,99
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	166.048.891,19	171.751.104,52	187.227.929,57
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	64.966.784,19	79.273.048,08	290.138.641,53
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado atuaria: (+) Superávit / (-) Déficit	-137.685.276,41	-176.928.186,07	-30.262.908,71

Fonte: Estudo Atuarial de 2014.

O balanço atuarial demonstra que o regime de previdência do município apresenta uma insuficiência atuarial de R\$ 30.262.908.71 (trinta milhões, duzentos e sessenta e dois mil novecentos e oito reais e setenta e um centavos), cujo valor representa a diferença entre as reservas matemáticas (R\$ 151.438.610,00 - cento e cinquenta e um milhões, quatrocentos e trinta e oito mil e seiscentos e dez reais) e o valor do patrimônio existente em dezembro de 2013 (R\$ 121.175.701,29 - cento e vinte milhões, cento e setenta e cinco mil setecentos e um reais e vinte e nove centavos). Não obstante, houve uma redução de R\$ 146.665.277,36 (cento e quarenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil duzentos e setenta e sete reais e trinta e seis centavos) ou seja, 82,90% (oitenta e dois inteiros e noventa décimos por cento) a menor do déficit do RPPS do Município de Rio Branco, apresentado no estudo atuarial de 2013. Tal fato, deve-se ao minucioso trabalho para o aprimoramento da base cadastral dos servidores públicos do Município de Rio Branco realizado com o Censo Previdenciário de 2013. haia vista que a meta era reduzir o déficit atuarial de R\$ 176.928.186,07 (cento e setenta e seis milhões, novecentos e vinte oito mil cento e oitenta e seis reais e sete centavos), apresentado no estudo atuarial de 2013, que ensejou na aprovação de alíquotas suplementares elevadas e, se aplicadas, seriam altamente prejudiciais para as políticas públicas do Município de Rio Branco – vide quadro 20, doravante.

Em decorrência do grande esforço empreendido pelo RBPREV com a migração dos dados dos servidores municipais do sistema de gestão Turmalina para o SIPREV/Gestão RPPS – Sistema Previdenciário de Gestão de RPPS - e pela utilização desse sistema para a realização do censo previdenciário, o Ministério da Previdência Social deu a este Instituto o privilégio de ser o único RPPS em todo o Brasil a obter, junto àquele ministério, informações resultantes do cruzamento de dados do CNIS/RPPS - Cadastro Nacional de Informações Sociais de RPPS com o CNIS/RGPS - Cadastro Nacional de Informações Sociais de RPPS. Esse processo permitiu que o RBPREV tivesse acesso ao do tempo de contribuição anterior dos servidores municipais junto ao Regime Geral de Previdência Social, elevando, portanto, os valores da compensação previdenciária a receber de R\$ 79.273.048,08 (setenta e nove milhões, duzentos e setenta e três mil quarenta e oito reais e oito centavos) para R\$ 290.138.641,53 (duzentos e noventa milhões, cento e trinta e oito mil seiscentos e quarenta e um reais e cinquenta e três centavos).

Assim, a elevação dos valores a receber futuramente, a título de compensação previdenciária, tem por feito a redução do referido déficit atuarial de R\$ 176.928.186,07 (cento e setenta e seis milhões, novecentos e vinte oito mil cento e oitenta e seis reais e sete centavos) para R\$ 30.262.908,71 (trinta milhões, duzentos e sessenta e dois mil



novecentos e oito reais e setenta e um centavos), como consequência reduziu consideravelmente as alíquotas suplementares do RPPS de Rio Branco para 2014.

Desta forma, dia 17 de julho de 2014, o Município aprovou a Lei Municipal nº 2.071, que alterou a Lei Municipal nº 1.965, de 26 de março de 2013, que criou o plano de amortização do Déficit Atuarial do FPREV do Regime Próprio do exercício de 2013.

No quadro 20, abaixo, apresentamos as alíquotas aprovadas por meio da Lei Municipal nº 1.965/2013 comparando-as com as definidas para o exercício de 2014, definidas na Lei Municipal nº 2.071/2014.

QUADRO 20 - COMPARATIVO DA ALÍQUOTA SUPLEMENTAR DE 2013 E 2014

Ano	Custo % sobre o Total da folha de Pessoas Estudo Atuarial 2013	Custo % sobre o Total da folha de Pessoas Estudo Atuarial 2014
2013	0,00%	-
2014	1,71%	1,71%
2015	3,42%	1,74%
2016	5,13%	1,78%
2017	6,84%	1,81%
2018	8,55%	1,85%
2019	10,26%	1,88%
2020	11,97%	1,92%
2021	13,69%	1,95%
2022	15,40%	1,99%
2023	17,11%	2,02%
2024 - 2047	18,82%	2,05%

Fonte: Leis Municipais nº 1.965/2013 e de nº 2.071/2014.

Percebe-se, que, de acordo com o Estudo Atuarial de 2014, a alíquota suplementar estimada para os exercícios de "2024 a 2047", de 2,05%(dois inteiros e cinco décimos por cento), é menor que a estimada para 2015, fixada na Lei, que era de 3,42%(três inteiros e quarenta e dois décimos por cento).

13. RESULTADOS E CONCLUSÕES

O ano de 2014 foi marcado por importantes acontecimentos, tais como: a copa do mundo, evento que fez os país parar por quase um mês, e no âmbito político, os dois turnos das eleições. Tudo isso fez com que o tempo para realização das atividades fosse abreviado, tornando o alcance das metas ainda mais desafiadoras.

É inegável que no exercício de 2014, o RBPREV ficou marcado por acontecimentos que muitos contribuíram para a gestão previdenciária no município de Rio Branco, o principal foi a importante redução do déficit atuarial do Fundo Previdenciário, que representou uma economia significativa para o ente federativo, no que diz a repasses de alíquotas suplementares.

Por meio de grande esforço de toda a Equipe do Instituto de Previdência, comprometida com a legalidade, com a transparência e com a excelência na prestação



dos serviços, garantiu-se o pagamento dos benefícios previdenciários aos nossos segurados, sempre com humanização, profissionalismo, ética e responsabilidade social.

Ciente de sua importante missão, de "assegurar aos servidores efetivos e aos seus dependentes os direitos previdenciários, mediante gestão participativa com ética, profissionalismo e responsabilidade social", a Diretoria Executiva do RBPREV tem se empenhado para contribuir com a construção de um Sistema de Previdência voltado, primordialmente, aos interesses dos servidores públicos do Município de Rio Branco, de quem se espera continuar merecendo todo o apoio e confiança.

Por fim, por tudo o que já fora dito, submetemos à apreciação do Tribunal de Contas do Estado do Acre - TCE/AC o presente RELATÓRIO DE GESTÃO do FPREV, relativo ao exercício 2014, e colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

14. ANEXO

(DOC.1) Cópia do Estudo Atuarial referente ao exercício de 2014.